

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014 do Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. – Banco de Investimento (“Banco”), elaboradas em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”).

No contexto comercial, o Banco mantém sua estratégia de intensificar os relacionamentos tanto com grandes corporações locais nos segmentos industriais e financeiros, quanto com clientes da franquia global do Standard Chartered que necessitam de produtos e suporte no mercado local. Como parte dessa estratégia, em complemento à criação do “Korean desk” em parceria com nossa unidade do Standard Chartered da Coreia em 2013, estamos desenvolvendo novas parcerias com nossas

unidades na África para o estabelecimento do “Brazil X Africa Business Corridor”. Essa nova estratégia de negócios, que deverá estar em andamento no último trimestre de 2014, visa suportar e financiar empresas brasileiras que desejam exportar bens ou serviços para a África.

Os produtos oferecidos pelo Banco atualmente são em grande parte instrumentos de tesouraria e de gerenciamento de riscos nos segmentos de câmbio e juros. O Banco também disponibiliza a seus clientes, depósitos a prazo e negociação de títulos públicos de renda fixa.

Em relação ao Plano de Negócios apresentado ao BACEN, apenas os produtos com características de concessão de crédito ainda não estão disponíveis. O projeto para implementação de produtos de crédito e comércio exterior iniciou-se no segundo semestre de 2013 e estimamos que a infraestrutura

de suporte necessária estará pronta entre o último trimestre de 2014, onde os primeiros negócios desse segmento deverão ser contabilizados.

O Banco teve um lucro líquido de R\$ 4.938 (R\$ 9.714 – 2º sem./2013 e R\$ 1.248 – 1º sem./2013). O aumento no resultado semestral comparado ao semestre do ano anterior deve-se principalmente ao aumento da atividade de intermediação financeira, mais especificamente em operações de câmbio. Essas Demonstrações Financeiras contemplam as alterações emanadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, regulamentadas pelo BACEN até o momento.

Balanços Patrimoniais em 30 de Junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

| Ativo | Notas | 2014 | 2013 |
|---|-------|------------------|------------------|
| Circulante | | 1.232.379 | 1.393.250 |
| Disponibilidades | 4 | 2.117 | 5.565 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 445.627 | 575.115 |
| Aplicações em operações compromissadas | 5 | 311.998 | 575.115 |
| Aplicações em moeda estrangeira | 5 | 133.629 | - |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 378.027 | 386.816 |
| Carteira própria | 6 | 136.506 | 185.396 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6 | 193.884 | 137.105 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 47.637 | 54.315 |
| Outros créditos | | 406.132 | 425.377 |
| Carteira de câmbio | 15 | 392.356 | 398.076 |
| Rendas a receber | 8 | 4.533 | 9.830 |
| Negociação e intermediação de valores | 9 | 3.701 | 9.735 |
| Diversos | 10 | 5.542 | 7.736 |
| Outros valores e bens | | 476 | 377 |
| Despesas antecipadas | 11 | 476 | 377 |
| Não circulante | | 183.217 | 196.365 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 31.765 | 51.076 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 5 | 31.765 | 51.076 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 132.957 | 131.628 |
| Carteira própria | 6 | 121.256 | 3.598 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6 | 11.594 | 111.594 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 11.701 | - |
| Outros créditos | | 18.495 | 13.661 |
| Carteira de câmbio | 15 | 15.595 | 13.661 |
| Diversos | 10 | 2.900 | - |
| Permanente | | 700 | 837 |
| Imobilizado de uso | | 503 | 837 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 12 | 923 | 1.113 |
| Outras imobilizações de uso | 12 | (420) | (276) |
| (-) Depreciações acumuladas | | 197 | - |
| Intangível | | 262 | - |
| Intangível | 12 | 262 | - |
| (-) Amortizações acumuladas | 12 | (65) | - |
| Total | | 1.416.296 | 1.590.452 |

| Passivo | Notas | 2014 | 2013 |
|---|-------|------------------|------------------|
| Circulante | | 1.054.193 | 1.170.433 |
| Depósitos | | 563.199 | 591.853 |
| Depósitos a prazo | 13 | 563.199 | 591.853 |
| Relações interdependências | | - | 393 |
| Recursos em trânsito de terceiros | | - | 393 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | 41.836 | 24.717 |
| No exterior | 14 | 41.836 | 24.717 |
| Outras obrigações | | 449.158 | 553.470 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 16 | 449.158 | 553.470 |
| Carteira de câmbio | 15 | 387.279 | 398.118 |
| Fiscais e previdenciárias | 16 | 6.215 | 4.176 |
| Negociação e intermediação de valores | 9 | 1.072 | 1.858 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 44.977 | 140.295 |
| Diversas | 16 | 9.615 | 8.244 |
| Exigível a longo prazo | | 62.333 | 118.482 |
| Depósitos | | 3.275 | 40.798 |
| Depósitos a prazo | 13 | 3.275 | 40.798 |
| Outras obrigações | | 59.058 | 77.684 |
| Carteira de câmbio | 15 | 15.589 | 13.454 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 43.469 | 64.230 |
| Patrimônio líquido | | 299.770 | 301.537 |
| De domicílios no exterior | 17 | 286.907 | 286.907 |
| Reserva legal | 17 | 1.582 | 849 |
| Reservas especiais de lucros | 17 | 11.982 | 13.800 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (701) | (19) |
| Total | | 1.416.296 | 1.590.452 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de Junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

| | Capital realizado | Reserva legal | Reserva especial de lucros | Ajuste ao valor de mercado | Lucro acumulado | Total |
|---|-------------------|---------------|----------------------------|----------------------------|-----------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 178.257 | 787 | 12.614 | 3.159 | - | 194.817 |
| Aumento de capital | 108.650 | - | - | - | - | 108.650 |
| Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | - | - | - | (3.178) | (3.178) | - |
| Lucro líquido do período | - | - | - | 1.248 | 1.248 | 1.248 |
| Destinação: | | | | | | |
| Reserva legal | - | 62 | - | - | (62) | - |
| Reservas especiais de lucros | - | - | 1.186 | - | (1.186) | - |
| Saldo em 30 de junho de 2013 | 286.907 | 849 | 13.800 | (19) | - | 301.537 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 286.907 | 1.020 | 12.262 | (835) | - | 299.354 |
| Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | - | - | - | 134 | - | 134 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | 4.938 | 4.938 | 4.938 |
| Destinação: | | | | | | |
| Reserva legal | - | 562 | (315) | - | (247) | - |
| Reservas especiais de lucros | - | - | 4.691 | - | (4.691) | - |
| Dividendos | - | - | (4.656) | - | (4.656) | - |
| Saldo em 30 de junho de 2014 | 286.907 | 1.582 | 11.982 | (701) | 299.770 | 1.416.296 |
| Mutações do período - primeiro semestre de 2014 | - | 562 | (280) | 134 | - | 416 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional
O Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. – Banco de Investimento, com sede em São Paulo, está incorporado sob a forma de banco de investimento autorizado a operar com a carteira de câmbio. O Banco foi constituído em janeiro de 2010 e é uma subsidiária do Standard Chartered Bank Londres – Reino Unido. O Banco atua nos mercados financeiros e de capitais, compartilhando a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira do Grupo Standard Chartered, seguindo a política de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto.

Em junho de 2014, o Banco atua pelo seu terceiro ano de atividades operacionais no Brasil. No final do mês de junho de 2013, recebemos um aporte de US\$ 50 milhões (cinquenta milhões de dólares americanos) da matriz, como parte do processo de início das operações de crédito (trade finance) no Brasil. A previsão é que, ainda em 2014, já teremos iniciado essas operações junto aos clientes.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas pressupostos e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando efetiva a liquidação financeira dessas ativos e passivos, os resultados poderão diferir dos valores apresentados nos dados estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. A data de aprovação das Demonstrações Financeiras de junho de 2014 foi de 28 de agosto de 2014.

6. Títulos e valores mobiliários - TVM
Classificação e composição da carteira

| | 2014 | Vencimento | 2013 | Vencimento | | | | |
|---------------------------------------|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|---------------|
| Títulos disponíveis para venda | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | |
| Carteira Própria | 204.827 | (337) | 204.490 | - | 124.502 | 79.989 | - | |
| LTN | 204.827 | (337) | 204.490 | - | 124.502 | 79.989 | - | |
| Vinculados à prestação de garantias | 194.716 | (832) | 193.884 | - | 193.884 | - | - | |
| LTN | 194.716 | (832) | 193.884 | - | 193.884 | - | - | |
| Títulos para negociação | Carteira própria | 53.532 | (260) | 53.272 | 1.998 | 10.006 | 1.861 | 39.406 |
| LTN | 13.665 | (2) | 13.663 | 1.998 | 10.006 | 1.659 | - | |
| NTN | 39.867 | (258) | 39.609 | - | - | 202 | 39.406 | |
| Total da carteira de TVM | 453.075 | (1.429) | 451.646 | 1.998 | 328.392 | 81.850 | 39.406 | |

Títulos disponíveis para venda
Carteira própria
LTN
Vinculados ao Banco Central do Brasil *
LTN
Vinculados à prestação de garantias
LTN
Títulos para negociação
Carteira própria
LTN
NTN
Total da carteira de TVM

3. Resumo das principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado – As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, sendo as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas diariamente até a data do balanço.
b. Caixa e equivalentes de caixa – Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, em demonstração dos fluxos de caixa, referem-se às disponibilidades e aplicações em operações compromissadas – posição bancada contratadas com prazo inferior a 90 dias a partir da data de aplicação.
c. Aplicações interfinanceiras de liquidez – As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, recolhidas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação “pro rata dia”, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais “pro rata dia”.
Títulos e valores mobiliários – Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
i. Títulos para negociação – Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sempre no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento.
ii. Títulos mantidos até o vencimento – Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; **iii. Títulos disponíveis para venda** – Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado utilizado para ajuste dos títulos de renda fixa foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela ANBIMA e, **Instrumentos financeiros derivativos** – Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendem aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposição a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionado no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza: **i. Hedge de risco de mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. **ii. Hedge de fluxo de caixa** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados da parcela efetiva do hedge, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **iii. Imobilizado** – O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, com base na vida útil estimada, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis e equipamentos e instalações e 20% para sistemas de comunicação, processamento de dados, segurança e transportes. **g. Impairment de ativos não financeiros** – O Conselho Monetário Nacional – CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), estabelecendo os seguintes critérios:
Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ação e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.
h. Outros ativos e passivos – Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo o método aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia). **i. Imposto de renda e contribuição social** – As provisões para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda e 15%, para a contribuição social e ajustados conforme legislação fiscal. Os créditos tributários são constituídos com base nas provisões constantes na Resolução nº 3.059, de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional – CMN, que determinam que cada instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:
1. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; **ii.** Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2014 | 2013 |
|---|----------------|----------------|
| Caixa | 6 | - |
| Depósitos bancários | 4 | - |
| Reservas livres | 93 | 1.380 |
| Disponibilidades em moedas estrangeiras | 2.014 | 4.185 |
| Aplicações em operações compromissadas (Nota 5) | 311.998 | 575.115 |
| Total | 314.115 | 580.680 |

7. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar nossas exposições e para auxiliar nossos clientes a administrar suas próprias posições. Contratos futuros de moedas estrangeiras são compromissos para comprar e vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado. Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor representativo do fluxos. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:
- Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA; - Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas portas, utilizando preços da BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA; - Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria. Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil. O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de swaps proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco são baseados em modelos internos de análise quantitativa, qualitativa e estatística que permitem ao Banco controlar esses fatores em operações com instrumentos financeiros derivativos. Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados para fins de hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimonial e de compensação são resumidos, como segue: **a. Composição por indexador** – Os valores a receber e a pagar de operações a termo estão registrados na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e de operações de futuros na rubrica de “Negociação e intermediação de valores”. Os valores referenciais estão registrados em contas de compensação.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

| | 2014 | 2013 | |
|-------------------|-----------------------|---|-------------------------|
| Ativo | Valor de custo | Ganhos / (Perdas) não realizados | Valor de mercado |
| Operações de swap | 63.981 | (4.643) | 59.338 |
| Operações a termo | 38.078 | (4.195) | 33.883 |
| Operações a termo | 25.903 | (448) | 25.455 |
| Passivo | 91.846 | (3.400) | 88.446 |
| Operações de swap | 45.966 | 4.276 | 50.242 |
| Operações a termo | 45.880 | (7.676) | 38.204 |

8. Renda a receber
Refere-se a rendas a receber por serviços prestados ao Standard Chartered Bank (Reino Unido) no montante de R\$ 4.533 (R\$ 9.830 – jun/2013).

9. Negociação e intermediação de valores
“Negociação e intermediação de valores”, referem-se a operações de derivativos a liquidar no montante de R\$ 3.701 no ativo (R\$ 9.735 – 2013) e R\$ 1.072 (R\$ 1.858 – 2013) no passivo.

10. Outros créditos – Diversos

| | 2014 | 2013 |
|--|--------------|--------------|
| Adiantamentos e antecipações salariais | 1.206 | 1.700 |
| Crédito tributário | 2.900 | 2.020 |
| Antecipação - IRPJ | 363 | 410 |
| Antecipação - CSLL | 129 | 188 |
| Tributos de câmbio a compensar | 287 | 249 |
| Antecipação - PIS | 104 | 104 |
| Antecipação - COFINS | 420 | 420 |
| IRPJ - Exercícios anteriores | 1.916 | 1.600 |
| CSLL - Exercícios anteriores | 1.116 | 970 |
| IOF a compensar | - | 74 |
| Total | 8.442 | 7.735 |

O Banco optou por constituir o crédito tributário cujo estudo de realização foi aprovado em reunião de Diretoria.

Composição por indexador

| | 2014 | 2013 | |
|------------------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|
| Operações de swap | Valor a receber | Valor a pagar | Valor referencial |
| Dólar x Pré | 18.679 | (50.242) | 1.451.298 |
| CDI x Libor | 13.075 | 352.116 | 320.116 |
| CDI x Libor | - | (46.650) | 181.860 |
| Dólar x Dólar | 168 | (38) | 348.292 |
| Libor x Dólar | 168 | (1.035) | 275.888 |
| Pré x CDI | 1.961 | - | 61.232 |
| Operações com Futuros | Posição Comprada | 3.411 | 1.352.676 |
| Cupom cambial - DDI | 3.045 | (120) | 834.824 |
| DI de 1 dia | 1 | (191) | 470.390 |
| Dólar | 365 | (6) | |

(...Continuação)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

| | Movimento do Crédito Tributário | | | |
|------------------------------------|---------------------------------|---------------|----------------|--------------|
| | Saldo Inicial | Constituições | Baixas | Saldo Final |
| Imposto de Renda | | | | |
| Provisões passivas | 2.753 | 1.430 | (2.662) | 1.521 |
| MTM títulos disponíveis para venda | 348 | - | (56) | 292 |
| Total | 3.101 | 1.430 | (2.718) | 1.813 |
| Contribuição Social | | | | |
| Provisões passivas | 1.652 | 858 | (1.598) | 912 |
| MTM títulos disponíveis para venda | 209 | - | (34) | 175 |
| Total | 1.861 | 858 | (1.632) | 1.087 |

| | 2014 | 2013 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| 11. Despesas antecipadas | | |
| Despesas antecipadas de funcionários | 476 | 373 |
| Comissões | - | 4 |
| Total | 476 | 377 |

| | 2014 | | |
|---|------------|---------------------------|------------|
| | Abertura | Aquisições / depreciações | Residual |
| Imobilizado de uso | | | |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 424 | (33) | 391 |
| Outros | 142 | (30) | 112 |
| Intangível | 174 | 23 | 197 |
| Total | 740 | (40) | 700 |

| | 2013 | | |
|---|------------|---------------------------|------------|
| | Abertura | Aquisições / depreciações | Residual |
| Imobilizado de uso | | | |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 453 | 20 | 473 |
| Outros | 178 | (10) | 168 |
| Intangível | 52 | 144 | 196 |
| Total | 683 | 154 | 837 |

| | 2014 | | |
|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | Total |
| A prazo | | | |
| Não ligadas | 563.199 | 3.275 | 566.474 |
| Total | 563.199 | 3.275 | 566.474 |

| | 2013 | | |
|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | Total |
| A prazo | | | |
| Não ligadas | 591.853 | 40.798 | 632.651 |
| Total | 591.853 | 40.798 | 632.651 |

Os contratos são indexados à CDI e as taxas oscilam entre 93% e 103% do CDI.

| | 2014 | | |
|--|---------------|---------------|-----------------|
| | R\$ mil | Até 3 meses | De 3 a 12 meses |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | | |
| Obrigações em moeda estrangeira - Outras | 41.836 | 41.836 | - |
| Total | 41.836 | 41.836 | - |

| | 2013 | | |
|--|---------------|--------------|-----------------|
| | R\$ mil | Até 3 meses | De 3 a 12 meses |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | | |
| Exportações até 360 dias | 22.190 | - | 22.190 |
| Obrigações em moeda estrangeira - Outras | 2.527 | 2.527 | - |
| Total | 24.717 | 2.527 | 22.190 |

São representados por recursos captados em bancos no exterior em dólar (US\$), junto às instituições financeiras do Grupo Standard Chartered a taxa média de juros de 0,30% linear/ano.

| | 2014 | | | |
|--|----------------|----------------|-----------------|---------------|
| | R\$ mil | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos |
| Câmbio comprado a liquidar | 126.401 | 111.779 | 7.082 | 7.540 |
| Exportação | - | - | - | - |
| Financeiro | 81.832 | 81.832 | - | - |
| Arbitragem | 44.569 | 29.947 | 7.082 | 7.540 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 281.550 | 151.931 | 121.564 | 8.055 |
| Importação | 144.565 | 31.059 | 113.506 | - |
| Financeiro | 92.594 | 91.073 | 1.521 | - |
| Arbitragem | 44.391 | 29.799 | 6.537 | 8.055 |
| Câmbio vendido a liquidar | 276.705 | 151.214 | 117.957 | 7.534 |
| Importação | 139.533 | 30.277 | 109.256 | - |
| Financeiro | 92.563 | 91.095 | 1.468 | - |
| Arbitragem | 44.609 | 29.842 | 7.233 | 7.534 |
| Obrigações por compra de câmbio | 126.163 | 111.571 | 6.537 | 8.055 |
| Exportação | - | - | - | - |
| Financeiro | 81.772 | 81.772 | - | - |
| Arbitragem | 44.391 | 29.799 | 6.537 | 8.055 |

| | 2013 | | | |
|--|----------------|----------------|-----------------|---------------|
| | R\$ mil | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos |
| Câmbio comprado a liquidar | 225.466 | 149.296 | 69.047 | 7.123 |
| Exportação | 22.150 | 22.150 | - | - |
| Financeiro | 110.750 | 110.750 | - | - |
| Arbitragem | 92.566 | 16.396 | 69.047 | 7.123 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 186.270 | 121.191 | 58.542 | 6.537 |
| Importação | 8 | 8 | - | - |
| Financeiro | 105.616 | 106.616 | - | - |
| Arbitragem | 80.646 | 15.567 | 58.542 | 6.537 |
| Câmbio vendido a liquidar | 101.107 | 24.150 | 70.041 | 6.916 |
| Importação | 9 | 9 | - | - |
| Financeiro | 7.752 | 7.752 | - | - |
| Arbitragem | 93.346 | 16.389 | 70.041 | 6.916 |
| Obrigações por compra de câmbio | 211.069 | 145.670 | 58.862 | 6.537 |
| Exportação | 21.192 | 20.873 | 319 | - |
| Financeiro | 109.230 | 109.230 | - | - |
| Arbitragem | 80.647 | 15.567 | 58.543 | 6.537 |

| | 2013 | | | |
|--|----------------|----------------|-----------------|---------------|
| | R\$ mil | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos |
| Câmbio comprado a liquidar | 225.466 | 149.296 | 69.047 | 7.123 |
| Exportação | 22.150 | 22.150 | - | - |
| Financeiro | 110.750 | 110.750 | - | - |
| Arbitragem | 92.566 | 16.396 | 69.047 | 7.123 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 186.270 | 121.191 | 58.542 | 6.537 |
| Importação | 8 | 8 | - | - |
| Financeiro | 105.616 | 106.616 | - | - |
| Arbitragem | 80.646 | 15.567 | 58.542 | 6.537 |
| Câmbio vendido a liquidar | 101.107 | 24.150 | 70.041 | 6.916 |
| Importação | 9 | 9 | - | - |
| Financeiro | 7.752 | 7.752 | - | - |
| Arbitragem | 93.346 | 16.389 | 70.041 | 6.916 |
| Obrigações por compra de câmbio | 211.069 | 145.670 | 58.862 | 6.537 |
| Exportação | 21.192 | 20.873 | 319 | - |
| Financeiro | 109.230 | 109.230 | - | - |
| Arbitragem | 80.647 | 15.567 | 58.543 | 6.537 |

16. Outras obrigações

a. Cobrança e arrecadação de tributos – Refere-se a IOF a recolher sobre operações de câmbio e CDB no montante de R\$ 779 (2013).

| | 2014 | | 2013 | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| b. Fiscais e previdenciárias | | | | |
| Fiscais e previdenciárias | | | | |
| Provisão de IRPJ/CSLL | 422 | 716 | 422 | 716 |
| Provisão tributos retidos na fonte | 30 | 44 | 30 | 44 |
| Provisão tributos folha de pagamento | 1.216 | 1.067 | 1.216 | 1.067 |
| Provisão de PIS/COFINS | 209 | 170 | 209 | 170 |
| Provisão de ISS | 128 | 623 | 128 | 623 |
| Provisão de CIDE/IRRF | 1.694 | 1.500 | 1.694 | 1.500 |
| Provisão tributos diferidos | 2.515 | 56 | 2.515 | 56 |
| Total | 6.215 | 4.176 | 6.215 | 4.176 |

| | 2014 | 2013 |
|--|--------------|--------------|
| c. Diversos | | |
| Provisão para pagamento de férias | 2.706 | 2.354 |
| Provisão 13º salário | 903 | 766 |
| Provisão bônus | 5.120 | 4.581 |
| Provisão bônus diferido | 375 | - |
| Provisão publicação | 51 | 121 |
| Provisão auditoria externa | 103 | 105 |
| Provisão consultoria tributária | 276 | 213 |
| Provisão para pagamento de outras despesas administrativas | 81 | 104 |
| Total | 9.615 | 8.244 |

17. Patrimônio líquido

a. Capital social – O capital social, totalmente integralizado, está representado por 286.906.500 (278.278.491 em 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aumento do Capital Social – Em 21 de junho de 2013 (data do ato societário) houve um aumento de capital no valor de R\$ 108.650.000,00 (USD 50 milhões de dólares norte-americanos), passando o capital social de R\$ 178.256.500,00 para R\$ 286.906.500,00 com a emissão de 100.021.991 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal com valor de emissão de R\$ 1,08 (um real e oito centavos), o mesmo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 28 de junho de 2013. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

b. Reserva legal – É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reservas Especiais de Lucros – Foi complementada em 30 de junho de 2014 com os lucros auferidos no 1º semestre de 2014 em R\$ 4.691 (R\$ 1.186 – 1º semestre de 2013).

d. Lucros acumulados – O saldo dos lucros acumulados foi destinado em conformidade à Resolução nº 3.605 do Banco Central.

e. Dividendos – Foi pago, em 31 de março de 2014, o valor provisionado em 31 de dezembro de 2013 a título de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 4.656 (R\$ 4.774 – 2013).

18. Receita da prestação de serviços

Refere-se a acordo de prestação de serviços com o Standard Chartered Bank (Reino Unido) pela prestação de diversos serviços para atendimento dos clientes no Brasil, totalizando R\$ 24.568 (R\$ 18.943 em junho/2013).

| | 2014 | 2013 |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| 19. Despesas de pessoal | | |
| Benefícios | 2.452 | 2.050 |
| FGTS | 1.923 | 1.674 |
| INSS | 5.703 | 5.246 |
| Previdência complementar | 434 | 704 |
| Proventos | 21.775 | 19.356 |
| Treinamento | 96 | 203 |
| Total | 32.383 | 29.233 |

20. Previdência complementar

O Banco é um dos patrocinadores da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2013, o Banco contribuiu com R\$ 434 (R\$ 704 – 2013) para o fundo.

21. Despesas administrativas

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------|--------------|
| Despesa de aluguel | 1.885 | 1.465 |
| Despesa de processamento de dados | 1.261 | 2.254 |
| Despesa de serviços de terceiros | 1.035 | 284 |
| Despesa serviços de sistema financeiro | 945 | 1.213 |
| Despesa de comunicações | 852 | 813 |
| Despesa de serviços técnicos especializados | 619 | 328 |
| Outras despesas administrativas | 601 | 863 |
| Despesa de viagem ao exterior | 530 | 373 |
| Despesa de viagem no país | 299 | 286 |
| Despesa de manutenção e conservação de bens | 248 | 201 |
| Despesa de transporte | 135 | 137 |
| Despesa de publicações | 77 | 68 |
| Despesa de material | 21 | 27 |
| Despesa de propaganda e publicidade | 15 | 6 |
| Multas aplicadas pelo BACEN | 3 | - |
| Despesa de seguros | - | 20 |
| Despesa de vigilância e segurança | - | 26 |
| Total | 8.526 | 8.364 |

| | 2014 | 2013 |
|---------------------------------|-----------|------------|
| 22. Despesas tributárias | | |
| Despesas de IOF | 14 | 430 |
| Despesas de IPTU | 58 | 55 |
| Total | 72 | 485 |

| | 2014 | 2013 |
|---|---------------|---------------|
| 23. Outras receitas operacionais | | |
| Rendas com aplicações no exterior | 174 | - |
| Reversão provisão de despesas administrativas | 246 | 413 |
| Reversão provisão bônus | 10.404 | 12.656 |
| Outras rendas operacionais | - | 256 |
| Total | 10.824 | 13.325 |

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------|--------------|
| 24. Outras despesas operacionais | | |
| Despesas de depreciação | 112 | 80 |
| Despesas provisão bônus | 5.495 | 4.581 |
| Despesas de ISS | 1.228 | 837 |
| Despesas de PIS | 125 | 123 |
| Despesas de COFINS | 767 | 758 |
| Despesas de comissão fiança | - | 182 |
| Outras despesas provisões operacionais | 226 | 222 |
| Total | 7.953 | 6.783 |

| | 2014 | 2013 |
|--|----------------|--------------|
| 25. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social | | |
| Resultado antes da tributação sobre lucro e participações | 9.143 | 2.196 |
| Diferenças temporárias / permanentes | (8.041) | (349) |
| Marcação a mercado - TVM e derivativos | (3.337) | 3.895 |
| Reversão provisões passivas | (10.650) | (9.277) |
| Provisões passivas | 5.721 | 4.802 |
| Outras despesas não dedutíveis | 701 | 231 |
| PLR | (476) | - |
| Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social | 1.102 | 1.847 |
| Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10% | (264) | (450) |
| (-) Incentivos fiscais | 7 | 11 |
| Despesa de imposto de renda | (257) | (439) |
| Despesa de contribuição social - Alíquota de 15% | (165) | (277) |
| Despesa do imposto de renda e da contribuição social no período | (422) | (716) |
| Reversão de provisões passivas | (10.650) | (9.277) |
| Provisões passivas | 5.721 | 4.802 |
| MTM - TVM e derivativos | (3.337) | 3.895 |
| Base tributável diferida | (8.266) | (580) |
| Movimentação imposto de renda diferido | (2.066) | (145) |
| Movimentação contribuição social diferida | (1.240) | (87) |
| Total da provisão diferida | (3.306) | (232) |
| Total do imposto de renda e da contribuição social | (3.729) | (948) |

26. Partes relacionadas

a. Transações com entidades do grupo – O Banco mantém negócios com o escritório de representação do Standard Chartered Bank no Brasil, Standard Chartered Participações e Assessoria Econômica Ltda. e possui linhas (Obrigações em moeda estrangeira) com o Standard Chartered Bank (Reino Unido – Controlador), além da receita de prestação de serviços (SLA), também com o Standard Chartered Bank – Reino Unido e Chartered Bank – Estados Unidos. Os saldos patrimoniais são apresentados como segue:

| | 2014 | |
|--|-------------------|---------------------|
| | Ativo / (Passivo) | Receita / (Despesa) |
| Cretores diversos - locação de bens móveis (i) | 4.726 | (600) |
| Depósitos a prazo (i) | - | (473) |
| Receita da prestação de serviços (ii) | 4.187 | 24.223 |
| Obrigações em moeda estrangeira (ii) | (41.836) | (26) |
| Derivativos (ii) | (1.073) | (659) |
| Total | (33. | |